

CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA (PROMAC/UECE) NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR DE QUÍMICA DA REGIÃO DO VALE DO JAGUARIBE-CE

Luiz Cláudio da Silva Crisóstomo¹
Marcia Machado Marinho²
Francisco Rogênio da Silva Mendes³
Emmanuel Silva Marinho⁴
Gabrielle Silva Marinho⁵

RESUMO

A universidade estadual do Ceará possui o Programa de Monitoria Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação (PROMAC) que tem como objetivo incentivar a articulação entre professores e alunos de graduação em atividades que promovam a iniciação à docência no ensino superior e proporcionem visão integrada e contextualizada da disciplina, objeto da Monitoria, motivando os alunos a aprofundarem seus conhecimentos e habilitarem-se como futuros docentes. De forma democrática o programa de monitoria é distribuída em todas as unidades da UECE, tanto na capital Fortaleza, como em municípios do interior. Nesse contexto o presente trabalho teve como objetivo avaliar, sob as perspectivas dos monitores e do professor orientados, o exercício da monitoria acadêmica no curso de licenciatura em química (FAFIDAM/UECE) ministrado pela universidade Estadual do Ceará, situado em Limoeiro do Norte, cidade situada no Vale do Jaguaribe-Ce. O trabalho foi desenvolvido em três momentos: no primeiro momento foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a temática monitoria acadêmica; no segundo momento foi realizada uma entrevista estruturada com alunos que participaram do programa de monitoria acadêmica no interstício 2014 a 2015; no terceiro momento foi realizada uma entrevista com o professor/orientador. O exercício da monitoria não constitui cargo ou emprego, nem representa vínculo empregatício de qualquer natureza com a Universidade e, trata-se de uma atividade que visa a formação do futuro professor, sob este aspecto foi observado que os monitores, de forma unânime reconhecem a monitoria como um espaço formativo, importante na sua consolidação da futura carreira no magistério. Nesse contexto foi ressaltada a importância das práticas realizadas no período do programa (oficinas temáticas, formação de grupos de estudo, preparação de material didático e plantão tira dúvidas), que além de incrementar a formação na área de didática, consolidaram o aprendizado de vários conteúdos próprios da química, de forma que os monitores indicaram que o programa de monitoria deveria ser obrigatório para todos os alunos. Na visão do professor orientador a monitoria representou um momento de crescimento educacional, onde foi possível observar o despertar dos alunos para o magistério, o aumento no rendimento acadêmico dos alunos monitores. Concluindo que o programa de monitoria acadêmica representa um importância fundamental na formação do licenciando, fomentando tanto o despertar para o magistério, como o incremento do rendimento acadêmico.

Palavras-chave: Ensino de Química. Formação de professores. Monitoria acadêmica.

¹ Licenciado em Química pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.
E-mail: luizclaudiodasilvacrisostomo@gmail.com

² Mestre e, Biotecnologia(UFC), licenciada em Química pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

Email: marinho.marcia@gmail.com

³ Professor Substituto da Universidade Estadual do Ceará
Rogenio.mendes@uece.br

⁴ Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará – UECE. E-mail:
emmanuel.marinho@uece.br

⁵ Professor Assistente da Universidade Estadual do Ceará – UECE. E-mail:
gabrielle.marinho@uece.br

Abstract

The state university of Ceará (UECE) has the Academic Monitoring Program of the Graduate Rectorate (PROMAC) that aims to encourage the articulation between teachers and undergraduate students in activities that promote the initiation of teaching in higher education and provide an integrated and contextualized vision of the discipline, object of Monitoring, motivating the students to deepen their knowledge and qualify as future teachers. In a democratic way, the monitoring and distribution program in all units of the UECE, both in the capital Fortaleza, as in inland municipalities. In this context, the objective of this study was to evaluate, under the perspective of instructors and instructors, the exercise of academic monitoring in the undergraduate course in chemistry (FAFIDAM / UECE) taught by the state university of Ceará, located in Limoeiro do Norte, in the Jaguaribe-Ce Valley. The work was developed in three moments: at the first moment a bibliographical review on the subject was monitored academic; in the second moment a structured interview was carried out with students who participated in the program of academic monitoring in the interstice 2014 to 2015; in the third moment an interview was conducted with the teacher / counselor. The exercise of monitoring does not constitute a position or job, nor does it represent any employment relationship of any nature with the University, and it is an activity that aims at training the future teacher, under this aspect it was observed that the monitors, unanimously recognize the as a formative space, important in its consolidation of the future career in the teaching profession. In this context, it was emphasized the importance of the practices carried out during the program period (thematic workshops, formation of study groups, preparation of didactic material, and questioning), which, in addition to increasing training in didactics, consolidated the learning of various contents monitors indicated that the monitoring program should be compulsory for all students. In the view of the supervising teacher, monitoring represented a moment of educational growth, in which it was possible to observe the pupils' awakening to the teaching profession. increase in the academic performance of the students monitores. Concluindo that the program of academic monitoring is of fundamental importance in the formation of the licenciando, fomenting both the awakening to the teaching profession and the increase the academic income.

KEYWORDS: *Chemistry Teaching. Teacher training. Academic monitoring.*

INTRODUÇÃO

No período do curso universitário, os estudantes experimentam situações em que lhes podem propiciar um grande amadurecimento, diretamente relacionado a formação e a geração de um novo profissional, entram em contato com distintas áreas e problemas que serão enfrentados em seu dia a dia profissional (SILVA, LOPES e SANTOS, 2012).

Muitas vezes o processo de ensino-aprendizagem sofre com as dificuldades em romper com as barreiras existentes, tais como a comunicação, desinteresse, falta de dedicação aos estudos, capacitação docente e condições de trabalho dentre outros. (SILVA, LOPES e SANTOS, 2012). As dificuldades apresentadas por alunos em compreender determinada disciplina, conteúdo, muitas vezes pode vir a ser um motivo para a desistência, e isso pode afetar na geração de indicadores negativos para as instituições (SOUZA e GOMES, 2016).

Focando no ensino de Química, a situação torna-se bastante crítica, uma vez que o modelo de ensino praticado na maioria das escolas ainda é realizada da maneira tradicional, onde o professor dita aquilo que o aluno tem que aprender, sem muito se preocupar com o tipo de aprendizagem pelo qual passa o estudante (AMORIM, PAIXÃO e SILVA, 2017). Em relação ao ensino apenas tradicional Callegario et al (2015) cita frequentemente apresentado em sala de aula através da exposição de fórmulas, definição de leis e conceitos de maneira desarticulada e na resolução de exercícios repetitivos. Nota-se então, que o processo de aprendizagem dos estudantes vem sendo fortemente marcado pela memorização de uma grande quantidade de conteúdo, (FALEIRO, et al 2012). Segundo Santos et al (2013) minimizar o ensino de Química a mera memorização de formulas e leis contribuem para a desmotivação em estudar e aprender esta disciplina. E isso, pode contribuir para que os estudantes ao ingressarem em algum curso superior da área da Química, passe por dificuldades nos componentes curriculares.

De acordo com Frison (2016, p.135):

“O Ensino Superior depara-se, cada vez mais, com acadêmicos que apresentam dificuldades para atingir objetivos curricularmente prescritos, impostos pela necessidade de o aluno desenvolver competências e habilidades demandadas pelo mundo contemporâneo. Com certa frequência, as Instituições de Ensino Superior têm tido a preocupação de desenvolver projetos educativos e pedagógicos que envolvam acadêmicos oriundos de diferentes comunidades, visando ao aperfeiçoamento de sua qualificação.”

Conforme Silva, Lopes e Santos (2012) o programa de monitoria acadêmica pode funcionar como uma forma de motivar e incentivar os alunos a estudarem, e

desta forma proporcionar melhorias no rendimento acadêmico. Ainda possibilita diminuir a lacuna existente entre o nível de conhecimento exigido no curso de graduação, e o nível de conhecimento real dos estudantes (SOUZA e GOMES, 2016).

PRORAMA DE MONITORIA ACADÊMICA

A universidade estadual do Ceará possui o Programa de Monitoria Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação (PROMAC) que tem como objetivo incentivar a articulação entre professores e alunos de graduação em atividades que promovam a iniciação à docência no ensino superior e proporcionem visão integrada e contextualizada da disciplina, objeto da Monitoria, motivando os alunos a aprofundarem seus conhecimentos e habilitarem-se como futuros docentes. De forma democrática o programa de monitoria é distribuída em todas as unidades da UECE, tanto na capital Fortaleza, como em municípios do interior.

Segundo Souza e Gomes (2016, p.231)

“A monitoria acadêmica foi institucionalizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Neste texto foram descritas as leis e diretrizes bases que regem o modelo educacional no país. Neste documento está estabelecido que o aluno de uma IES privada ou pública pode exercer função de monitoria, desde que a instituição conduza seleção e/ou outras avaliações adicionais que julgar pertinente.”

O programa de monitoria acadêmica “é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação” (VICENZI et al, 2016, p.89). conforme Santos (2018) é destinada a alunos que estejam regularmente matriculados, permitindo que os mesmos se aproximem desde cedo, a realidade de sua futura profissão (BARBOSA, AZEVEDO e OLIVEIRA, 2014), uma vez que, a mesma permite que os estudantes auxiliem o professor de determinada disciplina ao qual é monitor, assim como contribuir com a aprendizagem de outros alunos que apresentem uma certa dificuldade na disciplina, e isso sem dúvidas ocasiona um desenvolvimento sem igual no amor pelo ensino, além de melhorias nas práticas

docentes. Desta forma é notório os ganhos tantos para os alunos monitorados, quanto ao monitor, além do ganho na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor (MATOSO, 2014).

Segundo Barbosa, Azevedo e Oliveira (2014, p.5472)

Uma vez no programa, o aluno-monitor desenvolve diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, podendo este dinamizar e contextualizar os conteúdos da disciplina que monitora, reconstruindo com os estudantes conhecimentos acerca dos assuntos abordados, ao mesmo tempo em que também adquire experiências positivas que auxiliam a lidar com a expectativa de se tornar um futuro profissional docente.

O programa de monitoria acadêmica além de possibilitar melhoria na formação do futuro professor, com o desenvolvimento do amor pela docência, também permite aos envolvidos descobrirem suas reais vocações, evitando então que se formem profissionais frustrados e descontentes com a carreira escolhida (MATOSO, 2014). Nesse contexto o presente trabalho teve como objetivo avaliar, sob a perspectivas dos monitores e do professor orientador, o exercício da monitoria acadêmica no curso de licenciatura em química (FAFIDAM/UECE) ministrado pela universidade Estadual do Ceará, situado em Limoeiro do Norte, cidade situado no Vale do Jaguaribe-Ce.

METODOLOGIA

O presente trabalho de caráter descritivo com base qualitativa, buscou relatar a experiência dos alunos participantes da bolsa de monitoria acadêmica da disciplina de Química Geral, do curso de Licenciatura em Química da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) unidade da Universidade Estadual do Ceará sediada em Limoeiro do Norte-Ce nos anos de 2014 e 2015.

O trabalho foi desenvolvido em três momentos: no primeiro momento foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a temática monitoria acadêmica (nesta etapa buscou fazer um levantamento bibliográfico sobre a importância do programa de monitoria acadêmica para o aluno monitor e alunos monitorados, dentre outras

informações relevantes); no segundo momento foi realizada uma entrevista estruturada com alunos que participaram do programa de monitoria acadêmica no interstício 2014 a 2015; no terceiro momento foi realizada uma entrevista com o professor/orientador.

RESULTADOS

As atividades dos bolsistas de monitoria acadêmica no curso de licenciatura em Química Geral da FAFIDAM, iniciaram no ano de 2014, sendo a mesma bolsa renovada no ano de 2015. A bolsa era na disciplina de Química Geral, e dentre as principais atividades propostas, estavam: ajudar aos alunos com dificuldades em aprender Química geral e auxiliar ao professor da disciplina na execução de atividades práticas e demais atividade acadêmicas, acompanha-lo na elaboração, correção de atividades e planejamento dentre outros.

Durante a vigência da bolsa, os alunos participaram do planejamento, montagem e execução de atividades práticas, busca de materiais e substituições quando necessário. Além de contribuir com a aprendizagem de alguns colegas que apresentavam certa dificuldade em compreender conceitos estudados em sala de aula. A oportunidade de observar o professor no planejamento, montagem e execução e poder auxiliá-lo, foram fundamentais para que ocorresse uma melhoria quanto as práticas pedagógicas.

De acordo com Silva, Lopes e Santos (2012) o programa de monitoria acadêmica funciona como forma de motivar e incentivar o estudos, contribuindo desta forma para o sucesso no rendimento escolar, isso tanto para o aluno monitor quanto para os alunos monitorados. Desta forma, pode citar como pontos positivos o ganho de mais conhecimento, melhoria nas habilidades e competências profissionais, autonomia didática para planejar, criar, montar e executar aulas com metodologias diferenciadas. Porém, não se pode deixar de lado os pontos negativos, e dentre estes, estão falta de espaço na época para realização das atividades: o laboratório de Química estava interditado, e nas salas geralmente tinham aulas, na biblioteca não podia falar, o que dificultava fazer algo que precisava de comunicar verbalmente. Porém, esta dificuldade veio a ser um ganho a mais no conhecimento e no desenvolvimento profissional, uma vez que, com a falta do laboratório de

Química, foi necessário imaginar outras formas de se fazer ciências, e neste tempo entrou em cena a utilização das tão conhecidas experiências com materiais de baixo custo, muito conhecido, mas pouco utilizado no contexto universitário.

A maioria dos alunos participantes afirmaram como principais pontos positivos do programa de monitoria acadêmica, que o mesmo contribuiu para aprofundamento nos estudos (85,80%) e conseqüentemente melhorias significativas na aprendizagem (64,30%) (Gráfico 01). Em justificativas, afirmaram que a bolsa mensal, possibilitou dedicar-se mais tempo a pesquisa, aos estudos universitários, e diante do objetivo da bolsa que era de auxiliar o professor da disciplina e os demais alunos com dificuldades, tiveram que revisar novamente o conteúdo da disciplina, o que por sua vez proporcionou um ganho significativo de conhecimento.

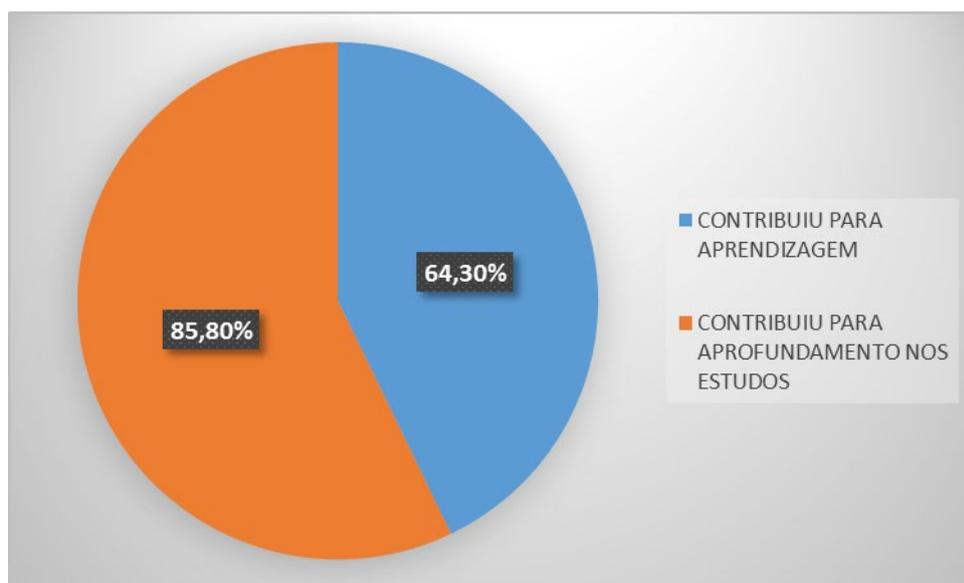


Gráfico 01. Pontos positivos do programa de monitoria acadêmica.

Fonte: Dados da pesquisa.

Vale ressaltar que o exercício da monitoria não constitui cargo ou emprego, nem representa vínculo empregatício de qualquer natureza com a Universidade e, trata-se de uma atividade que visa a formação do futuro professor, sob este aspecto foi observado que os monitores, de forma unânime reconhecem a monitoria como um espaço formativo, importante na sua consolidação da futura carreira no magistério.



Nesse contexto foi ressaltada a importância das práticas realizadas no período do programa (oficinas temáticas, formação de grupos de estudo, preparação de material didático e plantão tira dúvidas), que além de incrementar a formação na área de didática, consolidaram o aprendizado de vários conteúdos próprios da química, de forma que os monitores indicaram que o programa de monitoria deveria ser obrigatório para todos os alunos.

Na visão do professor orientador a monitoria representou um momento de crescimento educacional, onde foi possível observar o despertar dos alunos para o magistério e o aumento no rendimento acadêmico dos alunos monitores. Colaborando esta ideia Souza e Gomes (2016) citam que: “O contato e a vivência com alunos formam uma bagagem para que este aluno-monitor possa ingressar na docência de forma bem mais suave do que caso ele ingressasse de forma direta.” Uma vez que o programa de monitoria acadêmica coloca os estudante em interação direta com atividades didáticas, e as diversas situações existentes no dia a dia da docência, funciona como base sólida para aqueles que desejam seguir a carreira como professor (SILVA, LOPES e SANTOS, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É visível a grande influência que o programa de monitoria acadêmica apresenta na formação profissional do futuro professor. Uma vez que, as atividades relacionadas a este programa tem a capacidade de aproximar o aluno do cotidiano da docência, podendo ocasionar um aumento significativo em seu desejo pelo ensino. As dificuldades sempre existirão, saber ultrapassá-las torna-se um desafio para o professor, e poder conviver com a necessidade de se imaginar novas práticas didáticas quando as usuais tornam-se impossível, com certeza torna-se um momento de grande riqueza para a formação do futuro docente.

Desta forma, pode-se concluir que o programa de monitoria acadêmica representa um importância fundamental na formação do licenciando, fomentando tanto o despertar para o magistério, como o incremento o rendimento acadêmico.

REFERENCIAS



AMORIM, T.B.; PAIXÃO, M.F.M.; SILVA, A.G.C. A Importância da Monitoria Para o Aprendizado de Química. Revista de Ensino de Engenharia. Vol. 36. Nº 02. p. 27 – 34. 2017.

BARBOSA, M.G.; AZEVEDO, M.E.O.; OLIVEIRA, M.C.A. Contribuições da Monitoria Acadêmica Para o Processo de Formação Inicial Docente de Licenciandas do Curso de Ciências Biológicas da FACEDI/UECE. Revista SBEnBIO. Nº 07, Outubro de 2014.

CALLEGARIO, L. J.; HYGINO, C. B.; ALVES, V. L. O; LUNA, F. J.; LINHARES, M. P. A História da Ciência no Ensino de Química: Uma Revisão. Revista Virtual de Química. Vol. 07, Nº 03, Maio/Junho de 2015.

FALEIRO, J.H.; GONÇALVES, R.C.; COSTA, D.R.O.; SANTOS, M.N.G.; MÁXIMO, L.N.C. Concepções Sobre Química e Ensino de Química de Discentes de uma Escola Pública de Orizona (Goiás). Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer. Goiânia. Vol. 08, Nº. 15, 2012

FRISON, L.M.B. Monitoria: Uma Modalidade de Ensino Que Potencializa a Aprendizagem Colaborativa e Autorregulada. Pro-Posições. Vol. 27. Nº 01. p.133-153. jan./abr. 2016

MATOSO, L.M.L. A Importância da Monitoria Acadêmica na Formação Acadêmica do Monitor: Um Relato de Experiência. Revista Científica da Escola da Saúde. Universidade Potiguar. Ano 3, Nº 2, p.77-83, Abril/Setembro, 2014.

SANTOS, A.O.; SILVA, R.P.; ANDRADE, D.; LIMA, J.P.M. Dificuldades e Motivações de Aprendizagem em Química de Alunos do Ensino Médio Investigações em Ações do (PIBID/UFS/QUÍMICA). Scientia Plena. Vol. 09. Nº 07. 2013.

SANTOS, A.G. Monitoria Como Ferramenta Auxiliar Para Aprendizagem da Disciplina Matemática: Uma Análise de Sua Implementação no Ensino Fundamental. Revista de Educação Matemática, São Paulo, v. 15, n. 18, p. 84-101, jan. /abr. 2018.



SILVA, M.G.F.; LOPES, A.C.; SANTOS, L.M. Monitoria Como Processo de Ensino-Aprendizagem e Formação de Futuros Professores de Química. III Simpósio Nacional de Ensino de Ciências e Tecnologia. Ponta Grossa – PR. 26 a 28 de Setembro de 2012.

SOUZA, R.O.; GOMES, A.R. A Eficácia da Monitoria Acadêmica no Processo de Aprendizagem Visando a Permanência dos Alunos na IEs. Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. Nº 02, Vol. 01, Julho/Dezembro de 2016.

VICENZI, C.B.; CONTO, F.; FLORES, M.E.; ROVANI, G.; FERRAZ, S.C.C.; MAROSTEGA, M.G. A Monitoria e Seu Papel no Desenvolvimento da Formação Acadêmica. Revista Ciências em Extensão. Rev.Vol. 12, Nº 03, p.88-94, 2016.